

MUSEU DA PESSOA

História

HISTÓRIA DA COMUNIDADE DE BASE SÃO PEDRO

História de: [LAÉRCIO](#)

Autor: [LAÉRCIO TORQUATO](#)

Publicado em: 18/04/2021

Sinopse

História da Comunidade de Base de São Pedro - Jucás - Ceará. Exemplo que Associação Comunitária que deu certo e, que por muitos e muitos anos foi a base para a sobrevivência e compreensão de que nossa principal missão é ajudar a quem precisa. QUEM NÃO VIVE PARA SERVIR, NÃO SERVE PARA VIVER.

Tags

- [ASSOCIAÇÃO](#)

História completa

História da Fundação da COBASP Sua criação deu-se em 1971 por alguns moradores até existentes que viram com um propósito de criarem sua família num espírito de paz e união. O primeiro habitante da Vila São Pedro foi José Pereira de Oliveira em 1920, segundo: José Joaquim de Souza (falecido) e Antonio Martins de Souza (falecido) as terras para a construção de sua casa foi doada por uma pessoa denominada (Príncipe Real) que contava de 2 léguas e 900 braças de cada lado do riacho, ou seja, de um lado e do outro. Após sua morte essas terras ficaram de posse de duas grandes famílias muito importantes cujo sobrenome eram Abreus e Mateus, que tinham uma intriga entre si. Cada uma tentava prejudicar a outra desviando o percurso da água do riacho que cortava as terras das duas famílias, construindo uma parede de cimento a pedra com o objetivo de uma família prejudicada vendesse suas terras e fossem embora. Como essas terras não foram adquiridas através do trabalho havia muitos conflitos e mortes nas disputas delas. Nessa época os coronéis donos das terras eram também donos de cangaços por causa delas. Em 1910 Joaquim Manoel de Souza tomou posse de quase todas as terras tornando-se dono absoluto. Nessa mesma época construiu a capela de São Pedro que veio fortalecer a religiosidade popular da região. A inauguração da capela deu-se em 1911. Nesse mesmo ano chegaram as primeiras famílias os Nobertos, os Vieiras e Ferreiras. Em 1926 Joaquim Manoel veio a falecer, assassinado pelo seu próprio genro por divergências familiares. Anos depois seu filho Abdoral recebeu um tiro na coluna por um de seus cangaceiros, vindo a falecer meses depois por falta de assistência médica a qual era precária naquela época. Com a morte de Abdoral sua família foi submetida a venderem suas terras. Veio também a seca de 1932 que assolou todo o sertão. Surgiram novas pessoas vindo de diversos lugares como Crato, Pernambuco, etc. Os novos proprietários eram: • Antonio Raimundo de Souza; • Anastácio Ferreira da Cunha; • Raimundo Ferreira de Souza (Camanga); • Antonio Pereira da Silva; • Francisco Pepino da Cunha; • Antonio Noberto de Souza; • Antonio Martins de Souza (Tonheira); • José Noberto. Em 1946 essas mesmas pessoas realizaram a 1ª reunião da comunidade. Em 1950 eles fundaram a Associação para o Desenvolvimento de São Pedro. O nome São Pedro deu-se por conta de uma pessoa que chegou na comunidade que eram devotos de São Pedro, o mesmo chamava-se Cosmo Ferreira. Em 1971 numa reunião planejada pelo sacerdote Padre Alcides Cericato fundou-se a COBASP – Comunidade de Base de São Pedro aos 9 de maio de 1971. O mesmo foi denominado idealizador da fundação da mesma. Mesmo ano chegava a comunidade a tão esperada energia elétrica através do Coronel Aduino Bezerra e do Prefeito do Município de Jucás o Senhor José Facundo Filho. A comunidade com o intuito de levar adiante as suas obras sociais recorreram a entidades assistencialista de países de 1º mundo, tais como: Em 1973 a MISERIOR entidade alemã doou 6 máquinas de costura, 2 máquinas de escrever, 30 filtros e 30 sanitários; Em 1976 PASTENATIQUE entidade holandesa construiu o Posto de Saúde, doou equipamentos e uma ambulância. Em 1980 a CEDEMO entidade holandesa doou recursos para construção do Centro Comunitário Antonio Raimundo de Souza onde estão concentradas todas as atividades sociais. Em 1981 a construção da estrada que liga a Vila São Pedro a CE-184, numa extensão de 2km. Uma luta de muitos esforços e paciência. Junto ao governo do Estado. Em 1981 foi implantado o posto monocanal da Teleceará. Em 1986 foi criada oficialmente a Escola de 1º Grau Dom José Mauro. Em 1987 foi construída a nova capela de São Pedro com recursos adquiridos através de leilões e campanhas. Em 1987 AFADA doou recursos para a construção e instalação da piladeira comunitária, cuja o lucro era destinado para a manutenção das creches comunitárias. A CEDEMO doou recursos para a construção da Cerâmica Comunitária gerando emprego para 60 pessoas. A LBA (extinta) forneceu o programa de creches. Em 1988 houve a ampliação da rede de energia elétrica. Em 1994 através da Prefeitura Municipal de Jucás construiu-se um novo prédio para a Teleceará com implantação de tri-canal e distribuição de telefones residenciais. Em 1994 foi asfaltada a estrada que liga a Vila São Pedro a CE-184, e a construção de 3.800m2 de calçamento, praça e dancing. De 1970 à 1990 a comunidade obteve um grande avanço e de 20 casas passou para 300 casas. Lembramos que o

padroeiro da comunidade era São Vicente de Paula festa realizada em 1946 com barracas azuis e vermelhas e que se faziam destaques algumas pessoas importantes tais como o senhor Pedro Raimundo (falecido). A religião que prevalece é a católica: A 1ª missa a ser celebrada foi pelo Padre João Estique. Prevalece na comunidade outras religiões como: A Assembleia de Deus, a Batista Regular, a Universal e outras. Com relação a cultura temos várias apresentações como a festa do Padroeiro que acontece de 20 a 29 de junho. A semana cultural que é realizada no mês de agosto envolvendo os jovens da comunidade e localidades vizinhas num resgate da cultura tradicional e brasileira entre elas: a dança de São Gonçalo o maneiro pau, o pau de fitas, caninha verde, dança do coco e outras. Também já está se tornando uma tradição o COPÃO que acontece no mês de março e vai até maio por comemoração do aniversário da comunidade. A renda local dar-se através da agricultura, da Cerâmica, do Projeto FCC, das professoras, dos funcionários da saúde, dos comércios existentes como (mercantins, lojas, lanchonetes, bares, farmácia, etc.) aposentados que é a maioria. Na saúde contamos com o Posto de Saúde onde temos a presença de vários auxiliares de enfermagem e atendentes diariamente, um enfermeiro que atende na comunidade e localidades vizinhas. Os funcionários tem uma dificuldade devido a ignorância e a incompreensão das pessoas por que são poucas vagas para os atendimentos, ou seja, as vagas são limitadas. Em média era 30 a 34 mulheres grávidas por mês aproximadamente 123 por ano que resulta em 370 consultas por ano. Como dirigente do Centro de Saúde está a frente Francisca Ferreira de Souza (Cleide). História das Escolas A Escola Dom Pedro I, localizada no Distrito de São Pedro, Jucás-Ce, a rua Antonio Pereira da Silva é um estabelecimento que pertence ao Estado e tem parceria com a Prefeitura Municipal de Jucás. É um pequeno prédio, ainda não murado, sem área de lazer para os alunos. A história da Escola inicia-se em 1950, quando o senhor Anastácio Ferreira da Cunha doou um terreno no qual foi construído uma escola que recebeu o nome de Grupo Escolar Anastácio Ferreira da Cunha. Inicialmente, funcionava com uma turma não, não por falta do espaço mas porque na comunidade não tinham alunos suficientes para formar outras turmas. Por muitos anos a escola foi anexada a outras instituições escolares da qual fizeram parte as escolas Antonio Carlos, Pacifico Guedes, Amélia Figueiredo e Dom José Mauro. Ainda anexadas as essas instituições veio do Sítio Peixe, também do município de Jucás, a professora Expedita Gomes de Gois para lecionar no Grupo Anastácio Ferreira da Cunha, por motivos da transferência da professora Justina, para sede de Jucás. Foi na vinda da professora Expedita Gomes de Gois que a Escola passou a ser chamada Dom Pedro I, porque a mesma tinha no Sítio Peixe uma sala que funcionava com esse nome, em homenagem ao Imperador Dom Pedro I. Durante um período de 23 anos, a Escola passou por grandes dificuldades por ser uma escola isolada. Somente no ano de 2002, o Conselho Estadual de Educação do Ceará autorizou o funcionamento da escola. Antes de registrada era denominada Escola Isolada Dom Pedro I. após o registro foi denominado Escola de Ensino Fundamental Dom Pedro I. Escola de Ensino Fundamental Dom José Mauro Para a construção da Escola tivemos alguns colaboradores como: • Miguel Pedro Dias de Souza; • Antonio Lisboa de Souza; • Bispo Dom José Mauro. O senhor Antonio Noberto de Souza que doou o terreno. Ele queria que o nome do grupo fosse Joaquim Manuel de Souza. Em 21 de setembro de 1981 foi fundada e começou a funcionar com poucos alunos que tinha da alfabetização a 8ª série e no outro ano somente até a 7ª série que fica anexada a escola de Jucás e como diretora Liduína Leite até o ano de 1990. O 1º semestre ficou funcionando no centro comunitário por sistema de TUC como professora Maria Luiza. Em 1990 funcionando normal como Escola de 1º Grau Dom José Mauro. Sendo a 2ª diretora Expedita Gomes de Gois. Em 1994 Antonio Lisboa de Souza assumiu a direção e Francisca Geneci de Souza Mendonça como coordenadora. Em 1995 a 1996 Aurélio sendo diretor. Em 1997 Expedita Gomes de Gois novamente diretora e Maria Gelandia Pereira na coordenação. Hoje a escola é reconhecida como Escola de Ensino Fundamental Dom José Mauro. Funcionando a partir da 2ª série a 8ª série do 1º grau. A Escola também presta alguns serviços a comunidade sociais e culturais e promove eventos como: cestão junino, desfile de Rei e Rainha. Grita e Aviário Comunitário Grita – Grupo Integrado no Trabalho Ativo, fundado em 1979, teve como primeira presidenta Maria Luiza Souza Santos, nessa época reuniam-se na capela de São Pedro, pois ainda estava iniciando a luta jovem, foi ainda a coordenação dessa diretora que conseguiram fazer tijolos com o objetivo de construir uma sede própria, continuando o segundo presidente foi Raimundo Nonato Neto que através de promoções e mutirões conseguiram levantar e cobrir a sede própria. Foi na época que tínhamos como presidenta Aparecida Ferreira Diniz que o grupo teve um grande crescimento em várias dimensões: social, econômica e religiosa. O grupo já organizado burocraticamente, com estatuto e CGC já pode conseguir um projeto para conclusão da sede. Os jovens participavam de todos os trabalhos sociais da comunidade e eram atuantes na Igreja. Seguindo nos trabalhos foi eleita Francisca Ferreira de Souza que deu continuidade aos trabalhos já existentes, foi feito um projeto para o deputado Pena Forte com o apoio da COBASP foi aprovado, que tinha como objetivo a ampliação da sede própria e a construção do aviário comunitário. Foi feito mutirões com os jovens para limpeza dos terrenos e ajudar na construção do aviário, a ideia de se construir o aviário era de poder oferecer a comunidade um frango sadio e de fácil acesso para os moradores e a geração de empregos e renda para os jovens que lá trabalhavam. Quando Francisca Ferreira de Souza terminou seu mandato foi eleita Maria Ivanildes de Souza que continuou com os trabalhos, com novas metodologias que funcionaram até hoje. Posto Policial Com recursos da P.M. Jucás e Comunidade de Base de São Pedro foi construído o Posto Policial Militar da Vila São Pedro no ano de 1994 na administração da época Dr. Carfile Lavor. Tinha como presidente desta comunidade o senhor Antonio Lisboa de Souza. A primeira dupla de policiais militares a assumirem a direção da segurança foram o SP. PMF. Alves e OSP. PM Bonfim de 1994 para o ano em curso já passaram vários policiais responsáveis pela segurança, atualmente é o 1º SAT PM Wellinton e o SP PM Cavalcante. Curiosidade: O primeiro a ser preso no posto policial foi o senhor Osmar da Cruz. São Pedro atualmente 2006 São Pedro “Vila-Cidade” Antigamente, em São Pedro seus habitantes tinham uma grande força de vontade, força essa que fez com que São Pedro crescesse cada vez mais. Antes existiam pouco mais de 60 habitantes, e hoje já são em média 4 mil habitantes, divididos em mais ou menos 1.000 casas. São Pedro começou a apresentar um ritmo de crescimento acelerado, a partir da construção de três importantes obras: a Cerâmica, que proporciona emprego para a população, o Centro Comunitário, onde funciona creche, escola, etc. e o Posto de Saúde, para o atendimento a comunidade. No entanto a população são-pedrense continuou a evoluir e logo veio a construção do Colégio Dom José Mauro, que conta com 8 salas e um amplo espaço. E o campo de futebol que é sede do tradicional Copão da Vila São Pedro, um torneio anual que reúne pessoas de toda a região. Atualmente, vem sendo melhorado o calçamento das ruas para melhor deslocamento. A cultura ainda é preservada pelos habitantes. Podemos destacar a capoeira, poesia, danças, maneiro-pau, quadrilha, entre outras. Em sua maioria são eventos realizados por crianças, jovens, adultos e até mesmo por idosos de nossa comunidade. Centro Comunitário O Centro Comunitário Antonio Raimundo de Souza assiste diretamente a cerca de seiscentas crianças e indiretamente a cerca de quatrocentas, oferecendo acompanhamento nutricional, educação infantil, reforço escolar, cursos de bijuterias, de pintura em tecido, de tapete de marca, etc. o Centro Comunitário é a sede da COBASP – Comunidade de Base de São Pedro, aonde as crianças e os jovens são atendidos com palestras educativas, cursos profissionalizantes, etc. esses seguimentos apóiam a comunidade como um todo, com apoio as gestantes e outros serviços. A entidade conta com 22 funcionários e com cerca de 512 padrinhos que contribuem financeiramente com esses trabalhos. Creche de São Pedro A creche Sonho Infantil trabalha com crianças de um ano e meio a três anos, no total de 79 crianças assistidas por quatro educadores. A creche trabalha com recreações educativas, atividades pedagógicas, alimentação diária e festinhas

comemorativas, como aniversários das crianças, que é realizado mensalmente. Todas essas ações tem contribuído consideravelmente com educação e o nível de saúde das crianças de São Pedro. Posto de Saúde O Posto de Saúde de São Pedro atende diariamente a uma média de sessenta pacientes contando com dez funcionários, uma médica e um dentista. O posto disponibiliza ainda, alguns remédios gratuitamente. O atendimento segue um critério de seleção com prioridade para as pessoas residentes nos Sítios, os idosos, as gestantes e as emergências. Além disso, o posto conta com atendimento odontológico todos os dias. Posto Policial O Posto Policial de São Pedro foi reinaugurado dia 23 de janeiro de 2006, na ocasião houve a entrega de uma viatura a comunidade. Os policiais atuais são: Cavalcante, Antunes e o Cabo B. Lima. O policiamento local tem sido suficiente para suprir as necessidades de nossa localidade. Correios A nossa comunidade conta com o serviço dos correios, que há anos vem contribuindo com a organização social de São Pedro. Os correios desempenham trabalhos como postagens de correspondência simples, sedex convencional, encomenda normal, correspondências comerciais e sedex a cobrar entre outros. Grita Grupo Integrado no Trabalho Ativo Atualmente o Grita reestruturou-se, uma vez que o grupo passou a contar com o apoio e a parceria do Instituto Elo Amigo e com o CDI – Comitê para Democratização da Informática e da COBASP. As metas principais giram em torno da economia solidária e inclusão digital. A escola de informática e o acesso a internet tem proporcionado uma ocupação a maioria dos participantes do grupo. De acordo com o atual presidente Elton Duarte Bezerra a maior dificuldade do grupo é a disponibilidade, pois o grita ainda não dispõe de verbas suficiente. O grita não tem relação política partidária, contando com 3 instrutores e 45 alunos. Calçadão Foi construído em 1990 através da prefeitura com o prefeito Carlile Lavor. O calçadão é sede de vários estabelecimentos comerciais. Lixão O lixão de São Pedro é localizado na estrada da Vila. O lixo é coletado uma vez por semana através de uma caçamba. Ainda não está sendo feito o processo de reciclagem e coleta seletiva do lixo por falta de recursos e projetos nesse sentido, como também recurso humano. Calçamento Atualmente, São Pedro está em processo de calçamento com um projeto para calçar 100% das ruas. Infelizmente não está sendo feito o saneamento, que seria o ideal, por falta de recursos, de acordo com o vereador Antonio Lisboa de Souza. Limpeza O processo de limpeza de nossa comunidade se dá diariamente através dos garis. Rádio Diante de todos os avanços que tem tornado nossa comunidade cada vez mais desenvolvida, podemos contar com um significativo meio de comunicação que torna a voz de nossa comunidade ouvida a distância de 30km. A rádio Liberal FM foi ao ar pela primeira vez dia 25 de outubro de 2004 e conta hoje com uma ampla programação e vários locutores locais, dando espaço as religiões, aos grupos, enfim a programação é variada organizada e livre. De acordo com o coordenação Tony Vieira o nome Liberal FM é justamente por não ter vínculo político partidário. É a voz da nossa comunidade se tornando mais forte e significativa, contribuindo diretamente com o crescimento econômico e social. Educação Essa escola de Ensino Fundamental comporta o anexo do ensino médio da Escola Luíza Távora. Tendo um quadro de 405 alunos (dados início de 2006) tem como diretora Francisca Ferreira de Souza (Cleide) e um total de 11 professores. Essa escola tem sido muito importante para a educação de nossas crianças e jovens, uma vez que tem se disponibilizado a cuidar de maneira significativa de nossos estudantes e preservar nossa cultura através de diversos eventos. Escola de Ensino Fundamental Dom Pedro I A escola de Ensino Fundamental Dom Pedro I tem um quadro de 247 alunos matriculados (início 2006) e com 19 funcionários incluindo sete professores. E tem como diretor Adeilson de Souza. Escola de Ensino Infantil e Fundamental Pequeno Aprendiz A escola Pequeno Aprendiz iniciou suas atividades escolares a partir de 6 de fevereiro do corrente ano. Essa escola surgiu da necessidade em que se encontrava nossa comunidade, de um estabelecimento que tivesse uma maior atenção aos seus alunos, lhe proporcionando um ensino de ótima qualidade. E partiu principalmente da iniciativa de Ivanildes, Elder e Flávia que partiram para a ação, organizando a escola, para o ano letivo. O estabelecimento conta com oito funcionários e treze alunos. Essa iniciativa trouxe oportunidade de um melhor ensino e trouxe empregabilidade. Fábricas Giltec É uma empresa com sede em São Pedro que atua na fabricação de correias para máquinas. A Giltec veio de São Paulo para nossa comunidade em 2003. Com um quadro de 15 empregados em sua maioria por jovens, essa empresa exporta para todo o Brasil. Tecnolite Essa empresa surgiu no dia 27 de outubro de 2005 iniciando com a capacitação para 140 bordadeiras e gerando empregos através de iniciativa do vereador José Mauro. O trabalho é realizado nas casas das bordadeiras que devem devolver os cabrestos num prazo determinado. Após realizado o trabalho o material é levado a sede da empresa em Juazeiro do Norte onde é exportado para todo o Brasil e exterior. Em nossa comunidade essa empresa emprega um total de 150 bordadeiras que por sua vez bordam 20 mil pares de cabrestos por mês. Cerâmica A cerâmica de São Pedro tem um quadro de 62 funcionários e uma renda anual de aproximadamente 700 mil reais. Essa empresa é pertencente ao empresário José Edsonriva de Souza Cunha e participa significativamente da economia de nossa comunidade, oferecendo empregos e vendendo seus produtos para toda região. Religião Igreja Católica A Igreja Católica desempenha importante função em nossa comunidade. Trabalha com várias pessoas, desde idosos até crianças. Entre os grupos participantes temos a catequese que trabalha com crianças e jovens no sentido de catequizá-los. Temos o ECC – Encontro de Casais com Cristo, que atua nas famílias. Temos o Círculo Bíblico que realiza reuniões nas residências e a Mãe Rainha que celebra o terço nas casas de toda a comunidade. Enfim em momentos a Igreja realiza seminários, novenários, campanhas e a tradicional festa do Padroeiro São Pedro que acontece entre os dias 20 e 29 de junho. Arte e Cultura Cultura Nossa comunidade tem retratado ao longo dos anos a cultura atual, regional e por que não dizer nordestina. A ideia de representar a cultura surgiu através de um movimento chamado Interclesial de CEBS (Igreja Católica) que aconteceu em Santa Maria – Rio Grande do Norte. Esse movimento objetivava resgatar a cultura do povo e torná-la conhecida e valorizada. Após essa mobilização foram sendo apresentados através do grupo de jovens, danças como: quadrilha, maneiro-pau, reizado, capoeira, cancionero, São Gonçalo, entre outros. Essa iniciativa trouxe conhecimento, intercâmbio de valores, animação e integração. A continuação desse trabalho se torna quase impossível, pela situação financeira do grupo, que realiza e pelo desinteresse das autoridades. É preciso passarmos esse trabalho a frente, as futuras gerações dependem desse conhecimento. Arte Na nossa comunidade destaca-se alguns artistas. Sr. Chicô A sua primeira poesia foi feita quando ele e Lisboa estavam no buqueirão que tinha como título o buqueirão está prestando e a gente não presta mais. Ele cursou somente até a 4ª série do primeiro grau ele diz na minha época a gente não tinha faculdade que tem hoje. Só estudava quem era bem de vida (financeiramente). Eu cheguei a fazer curso de datilografia ele diz: “Faço poesia de tudo como o vento batendo na folha da bananeira ou dos milharais e até mesmo em pássaros cantando”. Eu não estudei até o máximo mais a poesia é um dom que Deus me deu. Lisboa O Senhor Antonio Lisboa de Souza começou a fazer música a 15 anos atrás, suas “inspirações foram sempre músicas de igreja ou datas comemorativas, como dia dos pais e dia das mães.” Nunca teve aula de música porém já gravou cd. Anderson Desde os 9 anos Anderson desenha, atualmente ele faz caligrafia, letreiros, desenha em roupas e paredes, etc. Na capoeira já fazem 8 anos que pratica, conheceu o som do berinbal e participou de vários grupos e daí conseguiu trazer a capoeira para São Pedro, resolveu seguir adiante dando os treinos, conheceu o professor Adenilton “o professor já morreu” com quem ele obteve mais conhecimento sobre a capoeira e cultura africana. Rondinele Rondinele é outro artista que desempenha trabalhos na área de desenho em nossa comunidade. Aos 9 anos de idade aprendeu a desenhar fazendo cópia de outros desenhos, nunca teve dificuldades para desenhar para aperfeiçoar seus desenhos começou a fazer curso mais não concluiu. Então desistiu por falta de tempo, por isso ele se inspira para desenhar através da música ele consegue criar suas próprias imagens. Copão da Vila São Pedro Estádio Souza O tradicional Copão da Vila São Pedro,

acontece anualmente nos meses de março a maio, terminando no dia do aniversário da comunidade. Esse evento mobiliza as pessoas de toda a região uma vez que envolve times de várias cidades e torcedores em geral. Esse momento proporciona melhorias na economia da comunidade, como também leva a nossa vila a ser mais conhecida. O Copão de 2006 teve a equipe do São Caetano como campeão, e também foi um recorde de público, baseado em 10.000 participantes e a cada ano essa festa cresce cada vez mais. Política Política O nosso município como um todo trabalhar com o poder democrático e com uma relação política partidária sem muitos conflitos. De acordo com o vereador Zé Mauro ainda há deficiências na área de esportes, saneamento, coleta seletiva de lixo e reciclagem também na área de desemprego. Atualmente está sendo feito o calçamento. Entre outros beneficiamentos a comunidade recebeu escola de ensino médio (anexo) coleta de lixo, abastecimento de água, etc., mas ainda há muito a ser feito. Economia Economia Mercantil Valdeci e Irmãos contribui significativamente com a economia de São Pedro.